



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

CONCURSO PÚBLICO CARREIRA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

INSTRUÇÕES

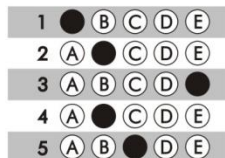
Você receberá do fiscal um caderno de provas com 60 questões. Verifique se o caderno apresenta alguma falha. Caso haja, dirija-se ao fiscal de sala, antes de iniciar a prova.

ATENÇÃO:

1. Comece a resolver as questões no caderno de provas, sem se preocupar com o cartão-resposta. O cartão-resposta será distribuído após 50 minutos do início da prova.

Não dobre nem amasse o cartão-resposta.

Os círculos correspondentes às respostas devem ser preenchidos completamente, conforme o exemplo.



Transcreva para o cartão-resposta com letras cursivas a seguinte frase:

«Educação é aquilo que fica depois que você esquece o que a escola ensinou»

Albert Einstein

Use somente caneta de tinta azul ou preta.

Outras formas de marcação diferentes da que foi determinada implicarão na rejeição do cartão-resposta pela leitora de marcas.

A leitora também não registrará questões com marcação pouco nítida ou com mais de uma alternativa.

Não será distribuído novo cartão-resposta.

2. Será excluído da prova, e conseqüentemente eliminado do concurso, o candidato que usar meios fraudulentos.

Vale lembrar que é proibido consulta de qualquer espécie e utilização de máquinas de calcular ou similares (relógios - calculadoras), aparelhos eletrônicos (telefones celular, bip...).

3. Final da prova

Transcreva, no gabarito abaixo, as opções marcadas no seu cartão-resposta, sendo esse destacado somente pelo fiscal de sala.

Entregue, ao fiscal de sala, seu cartão-resposta e o caderno de provas.

Assine a lista de presença.

Verifique se não esqueceu algum objeto.

Deixe, imediatamente, o local de realização da prova.

DURAÇÃO DA PROVA: 4 HORAS

OBS.: o gabarito abaixo deverá ser destacado pelo fiscal de sala na devolução do caderno de provas.

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

ASSISTENTE SOCIAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENADORIA GERAL DE SELEÇÃO E CONCURSOS
CONCURSO PÚBLICO – CARREIRA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA – EDITAL 04/GR-IFCE/2011

CARGO: ASSISTENTE SOCIAL

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitor de e-book lê mais. E aí?

Raquel Cozer

1 Dias atrás, em entrevista a um documentário universitário sobre mídias digitais, fui questionada
2 sobre a possibilidade de os e-readers estimularem a leitura. Respondi que não acredito muito nisso.
3 Acho que quem lê em e-readers é quem já lia muito antes em papel, já que quem não tem o costume de
4 ler não teria interesse em comprar um e-reader, e quem lê pouco e compra um tablet o usa mais para
5 outras coisas.
6 Mas disse acreditar que os e-readers ao menos estimulam a compra de livros por impulso, o que
7 pode ser mais benéfico para as editoras do que para o leitor, na verdade, já que boa parte daqueles
8 livros digitais permanecerá tão intocada quanto ficaria numa livraria.
9 Nem uma semana depois da entrevista, saiu um infográfico sobre o assunto no Good.is, partindo
10 do fato de que um em cada dez americanos já tem e-reader para questionar como isso mudou os
11 hábitos de leitura.
12 Segundo a pesquisa, quem tem e-reader compra mais livros. Dois em cada três donos de leitores
13 eletrônicos compram seis ou mais livros por ano, enquanto mais ou menos a mesma parcela dos que
14 não têm e-reader compram no máximo cinco livros por ano.
15 A parte que dá mais o que pensar é a que diz respeito à leitura. Diz o texto: "Donos de e-readers
16 leem mais livros, na média, que aqueles que leem no papel. A maioria dos que usam e-readers lê mais
17 de dez livros por ano, ante apenas 38% daqueles que leem livros tradicionais".
18 À primeira vista, pode levar à conclusão de que o digital estimula a leitura, mas isso
19 também pode ser entendido de outra forma. Se 10% dos americanos têm hoje um e-reader, você pode
20 desconfiar de que são os 10% que mais gostam de ler. Talvez melhor fosse perguntar se quando liam só
21 em papel eles liam esse tanto, ou se o tempo dedicado à leitura aumentou depois que passaram a ler
22 em e-reader.
23 Outra coisa é que uma pesquisa sobre quantos livros alguém lê por ano nunca será muito
24 precisa. Eu não sei quantos livros leio ao ano, ainda que o fato de trabalhar com isso facilite uma
25 estimativa. Será mesmo que mais de 20% dos americanos lê mais de 21 livros por ano? Isso daria pelo
26 menos um livro a cada duas semanas e meia (na média, segundo mapeamentos mais amplos, os
27 americanos leem em média 5,1 livros ao ano, ante 4,7 no Brasil, onde o crescimento nesses índices foi
28 de 150% nos últimos dez anos).
29 De todo modo, vale destacar o crescimento da leitura em mídias digitais nos EUA, que foi quem
30 abriu essas porteiras – e que, embora esteja muito à frente dos outros países, pode servir de parâmetro
31 para o crescimento da leitura digital nos próximos anos no mundo.
32 Na visita ao Brasil, na semana passada, o diretor de parcerias (etc etc, é um cargo enorme) do
33 Google, Tom Turvey, trouxe um número interessante: hoje, 23% dos livros vendidos nos USA são
34 digitais. Em 2008, esse número correspondia a 0,5% (que deve ser mais ou menos como é hoje no
35 Brasil). Em 2010, tinha chegado a 6,5%. O crescimento desde então não deixa de ser impressionante.

Disponível em: <<http://abibliotecaderaquel.folha.blog.uol.com.br/>>

01. O artigo de Raquel Cozer, assim como todo texto, apresenta, além de uma função sociodiscursiva, algumas características de construção. Sobre essa construção, é **correto** afirmar-se que
- A) há um caráter demasiadamente descritivo no texto, o qual se percebe através da efusividade e da grandiloquência do discurso.
 - B) o grau de informatividade do texto é ínfimo, uma vez que se trata de um artigo publicado em jornal de grande circulação nacional, o que o faz atingir um público diverso.
 - C) a escrita da jornalista é caracterizada por uma linguagem que se utiliza menos de fundamentação dos acontecimentos e mais de opinião pessoal.
 - D) a articulista, ao tomar uma posição, procura concomitantemente transmitir uma informação e convencer o interlocutor de seu posicionamento acerca dos fatos apresentados.
 - E) de acordo com o posicionamento da autora, os dados detectados pela pesquisa norte-americana revelam que a utilização dos e-readers levou indubitavelmente as pessoas a lerem mais.
02. Há, no texto, a presença de linguagem metafórica, que pode ser percebida em
- A) "(...) quem não tem o costume de ler não teria interesse em comprar um e-reader, (...)" – linhas 3 e 4.
 - B) "(...) os e-readers ao menos estimulam a compra de livros por impulso, (...)" – linha 6.
 - C) "(...) uma pesquisa sobre quantos livros alguém lê por ano nunca será muito precisa. (...)" – linhas 23 e 24.

- D) "(...) Isso daria pelo menos um livro a cada duas semanas e meia (...)" – linhas 25 e 26.
E) "(...) vale destacar o crescimento da leitura em mídias digitais nos EUA, que foi quem abriu essas porteiras (...)" – linhas 29 e 30.

03. Por se tratar de um artigo de opinião, é comum que surjam no texto marcas de subjetividade. Pode-se perceber **explicitamente** uma delas no seguinte excerto:

- A) "(...) Acho que quem lê em e-readers é quem já lia muito antes em papel, (...)", linha 3.
B) "Segundo a pesquisa, quem tem e-reader compra mais livros. (...)", linha 12.
C) "(...) Será mesmo que mais de 20% dos americanos lê mais de 21 livros por ano? (...)", linha 25.
D) "À primeira vista, pode levar à conclusão de que o digital estimula a leitura, (...)", linha 18.
E) "De todo modo, vale destacar o crescimento da leitura em mídias digitais nos EUA, (...)", linha 29.

Leia o fragmento abaixo, para responder às questões 04 e 05:

"Mas disse acreditar **que**¹ os e-readers ao menos estimulam a compra de livros por impulso, o **que**² pode ser mais benéfico para as editoras do **que**³ para o leitor, na verdade, já **que**⁴ boa parte daqueles livros digitais permanecerá tão intocada quanto ficaria numa livraria."

04. Percebem-se, no fragmento acima, relações de comparação que indicam, respectivamente,

- A) superioridade – superioridade
B) superioridade – igualdade
C) superioridade – inferioridade
D) inferioridade – igualdade
E) inferioridade – superioridade

05. Considere as afirmações sobre as relações morfossintáticas das ocorrências da palavra **QUE**, destacadas no fragmento acima:

- I. O primeiro **QUE** inicia uma oração subordinada substantiva objetiva direta, uma vez que não se encontra precedido de preposição.
II. O segundo **QUE**, por iniciar uma oração subordinada adjetiva, é um pronome relativo, exercendo a função sintática de sujeito.
III. O terceiro **QUE** inicia uma oração subordinada adverbial comparativa, apesar de não estar explícito o verbo da oração.
IV. O quarto **QUE** expressa uma ideia de explicação ao fato exposto na oração anterior.
V. Em todas as ocorrências, o **QUE** inicia orações independentes do ponto de vista sintático.

Estão **corretas** as assertivas:

- A) I, II e IV.
B) II, III e IV.
C) III, IV e V.
D) II e III, apenas.
E) III e V, apenas.

06. Obedecem, respectivamente, às mesmas regras de acentuação gráfica de **atrás, universitário, eletrônicos e já**, as palavras que se encontram na alternativa

- A) também, mídias, infográfico, lê.
B) documentário, três, média, dá.
C) será, média, benéfico, permanecerá.
D) permanecerá, infográfico, média, três.
E) parâmetro, documentário, mídias, dá.

07. No período "(...) boa parte daqueles livros digitais permanecerá tão intocada quanto ficaria numa livraria", linhas 7 e 8, admite-se, quanto à concordância verbal, que o verbo destacado também seja corretamente utilizado no plural (permanecerão). Assinale a opção em que se pode também utilizar o verbo tanto no singular quanto no plural.

- A) Qual de nós está prestes a se tornar um servidor público federal?
B) Perto de dez mil torcedores acomodaram-se nas arquibancadas do estádio.
C) Um ou outro candidato assumirá o Palácio do Bispo em janeiro de 2013.
D) Grande número de candidatos se preparou para este concurso.
E) Nenhum de nós ficou tenso durante a prova.

08. "averbação, feita abaixo dos textos ou no verso de decretos e portarias **personais** (nomeação, promoção, ascensão, transferência, readaptação, reversão, aproveitamento, reintegração, recondução, remoção, exoneração, demissão, dispensa, disponibilidade e aposentadoria), para que seja corrigida flagrante inexatidão material do texto original (erro na grafia de nomes próprios, lapso na especificação de datas, etc.), desde que essa correção não venha a alterar a substância do ato já publicado." (**Manual de redação da Presidência da República / Gilmar Ferreira Mendes e Nestor José Forster Júnior. – 2. ed. rev. e atual. – Brasília: Presidência da República, 2002.**) – disponível em < www.planalto.gov.br>

A definição acima refere-se ao expediente denominado

- A) memorando.
B) portaria.
C) apostila.
D) ofício.
E) decreto.

09. Das características relacionadas abaixo, apenas uma fere os princípios exigidos pela Redação Oficial:
- A) impessoalidade. B) uso do padrão culto da linguagem.
C) clareza. D) uniformidade.
E) informalidade.
10. “À primeira vista, pode levar à conclusão de que o digital estimula a leitura, mas isso também pode ser entendido de outra forma. (...)”, linhas 18 e 19.
- I. Quanto ao uso das vírgulas, ambas foram utilizadas, para marcar o deslocamento de um termo da oração.
II. O uso do acento grave se dá pela mesma razão em ambas as ocorrências.
III. O verbo da última oração do período encontra-se na voz passiva analítica.

É **verdadeiro** dizer-se que

- A) apenas I está correta. B) apenas II está correta.
C) apenas III está correta. D) todas estão corretas.
E) todas estão erradas.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 11 a 15.

Primavera

Cecília Meireles

1 A primavera chegará, mesmo que ninguém mais saiba seu nome, nem acredite no calendário, nem
2 possua jardim para recebê-la. A inclinação do sol vai marcando outras sombras; e os habitantes da
3 mata, essas criaturas naturais que ainda circulam pelo ar e pelo chão, começam a preparar sua vida
4 para a primavera que chega.
5 Finos clarins que não ouvimos devem soar por dentro da terra, nesse mundo confidencial das
6 raízes, – e arautos sutis acordarão as cores e os perfumes e a alegria de nascer, no espírito das flores.
7 Há bosques de rododendros que eram verdes e já estão todos cor-de-rosa, como os palácios de
8 Jeipur. Vozes novas de passarinhos começam a ensaiar as árias tradicionais de sua nação. Pequenas
9 borboletas brancas e amarelas apressam-se pelos ares, – e certamente conversam: mas tão baixinho
10 que não se entende.
11 Oh! Primaveras distantes, depois do branco e deserto inverno, quando as amendoeiras inauguram
12 suas flores, alegremente, e todos os olhos procuram pelo céu o primeiro raio de sol.
13 Esta é uma primavera diferente, com as matas intactas, as árvores cobertas de folhas, — e só os
14 poetas, entre os humanos, sabem que uma Deusa chega, coroada de flores, com vestidos bordados de
15 flores, com os braços carregados de flores, e vem dançar neste mundo cálido, de incessante luz.
16 Mas é certo que a primavera chega. É certo que a vida não se esquece, e a terra maternalmente se
17 enfeita para as festas da sua perpetuação.
18 Algum dia, talvez, nada mais vai ser assim. Algum dia, talvez, os homens terão a primavera que
19 desejarem, no momento que quiserem, independentes deste ritmo, desta ordem, deste movimento do
20 céu. E os pássaros serão outros, com outros cantos e outros hábitos, — e os ouvidos que por acaso os
21 ouvirem não terão nada mais com tudo aquilo que, outrora se entendeu e amou.
22 Enquanto há primavera, esta primavera natural, prestemos atenção ao sussurro dos passarinhos
23 novos, que dão beijinhos para o ar azul. Escutemos estas vozes que andam nas árvores, caminhemos
24 por estas estradas que ainda conservam seus sentimentos antigos: lentamente estão sendo tecidos os
25 manacás roxos e brancos; e a eufórbia se vai tornando pulquérrima, em cada coroa vermelha que
26 desdobra. Os casulos brancos das gardênias ainda estão sendo enrolados em redor do perfume. E
27 flores agrestes acordam.
28 Tudo isto para brilhar um instante, apenas, para ser lançado com suas roupas de chita multicolor ao
29 vento, – por fidelidade à obscura semente, ao que vem, na rotação da eternidade. Saudemos a
30 primavera, dona da vida – e efêmera.

*Texto extraído do livro "Cecília Meireles - Obra em Prosa - Volume 1",
Editora Nova Fronteira - Rio de Janeiro, 1998, pág. 366.
Disponível em <http://www.releituras.com/cmeireles_primavera.asp>*

11. Com relação à interpretação do texto e à significação das palavras nele empregadas, é **falso** afirmar-se que
- A) Em “**e a eufórbia se vai tornando pulquérrima**” (linha 25) a autora quis dizer que essa espécie de planta está se tornando cada vez mais bela.
B) “**lentamente estão sendo tecidos os manacás roxos e brancos;**” quer dizer, que com a primavera, são tecidas vestimentas roxas e brancas. (linhas 24 e 25)
C) **arautos** (linha 6) são os mensageiros que faziam as proclamações solenes e transmitiam as mensagens reais.
D) **árias** (linha 8) são composições musicais.
E) Em “e vem dançar neste mundo **cálido**, de incessante luz” (linha 15), **cálido** tem relação com temperatura.
12. No trecho “Enquanto há primavera, esta primavera natural, prestemos atenção ao sussurro dos passarinhos novos, que dão beijinhos para o ar azul.”, linhas 22 e 23, há
- A) metáfora. B) hipérbole.
C) prosopopeia. D) metonímia.
E) anáfora.

13. De acordo com o texto,
- A) todos podem compreender a beleza da primavera trazida pela deusa coroada de flores.
 - B) a primavera representa o fim de um ciclo na vida da autora, marcando o seu clímax.
 - C) a autora acredita que a primavera é e sempre será a mesma, não importa o tempo que passe.
 - D) podemos inferir que o assunto do texto é a efemeridade da vida.
 - E) embora efêmera, a primavera reaviva os ânimos, resgatando a felicidade adormecida pela estação fria, renovando as esperanças e a alegria.

14. Analise as conclusões sobre o texto.

- I. A primavera, no futuro, não será a mesma, isto que o avanço da tecnologia mundial alterará a natureza.
- II. Apesar de efêmera, a primavera faz parte da "rotação da eternidade", ou seja, é cíclica como as fases boas na vida, alternando-se com as fases difíceis da vida, o inverno.
- III. A primavera a que a autora se refere nada mais é do que a renovação do seu estado de espírito.

É **verdadeiro** afirmar-se que

- A) todas estão corretas.
- B) todas estão erradas.
- C) apenas I está correta.
- D) apenas II está correta.
- E) apenas III está correta.

15. Assim como em "por fidelidade à obscura semente", linha 29, o sinal de crase pode ser empregado **corretamente** em

- A) As garotas ficaram cara a cara.
- B) Temos amor a arte.
- C) E voltaram a contemplar a paisagem.
- D) Refiro-me a ela.
- E) Ela poderá dizer o segredo a qualquer pessoa.

Leia o texto abaixo e responda às questões 16 e 17:

Por que o aluno brasileiro aprende tão pouco?

- 1 O ensino público brasileiro está de recuperação. Dados do Sistema de Avaliação da Educação
2 Básica (Saeb) indicam que 70% dos alunos das séries avaliadas (quinto e nono anos do ensino
3 fundamental e terceiro do ensino médio) não atingiram níveis de aprendizado considerados adequados
4 em língua portuguesa e matemática. O número mais alarmante está no terceiro ano do ensino médio:
5 apenas 9,8% dos alunos dominam conhecimentos que deveriam saber em matemática.
- 6 "Esses dados nos fazem concluir que o grande problema da educação brasileira está no
7 aprendizado. O aluno está na escola, mas não aprende", diz Priscila Cruz, diretora executiva do
8 Movimento Todos Pela Educação. "Nos Estados Unidos, 88% dos alunos possuem um aprendizado
9 adequado. Ou seja, ainda temos um déficit educacional muito grande".
- 10 Se a questão central da educação é a aprendizagem, é inevitável perguntar: por que o aluno
11 brasileiro aprende tão pouco? A resposta constitui um mosaico cheio de processos que precisam estar
12 encaixados de maneira eficiente. A peça central, porém, está no docente: um professor qualificado gera
13 qualidade de aprendizagem, que por sua vez gera qualidade na educação. "O professor é o grande ator
14 de uma política educacional de sucesso e o avanço dos índices depende em grande parte do
15 investimento na carreira docente", afirma Célio da Cunha, professor da Universidade de Brasília (UnB) e
16 consultor da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).
- 17 Arthur Fonseca Filho, ex-presidente do Conselho Estadual de Educação de São Paulo, concorda:
18 "As pessoas mais bem preparadas hoje não procuram a carreira do magistério. Precisamos valorizar a
19 função docente para inverter essa lógica e melhorar a educação". Além de atrair os melhores, é preciso
20 oferecer formação inicial e continuada de qualidade que prepare o mestre para a realidade escolar. "A
21 formação do professor é uma questão estruturante. Sem ela, nenhuma melhora é possível", sentencia
22 Guiomar Namó de Mello, especialista em educação.
- 23 Selecionar os melhores profissionais e investir na formação deles provou-se ser uma prática tão
24 eficaz que está no topo das principais lições a serem aprendidas a partir de exemplos bem-sucedidos de
25 modelos educacionais do mundo. O relatório *Como os Sistemas de Escolas de Melhor Desempenho do*
26 *Mundo Chegaram ao Topo*, elaborado em 2008 pela consultoria americana McKinsey, mostra que na
27 Coreia do Sul os futuros professores do ensino fundamental são recrutados entre a elite dos alunos do
28 ensino médio. Por aqui, boa parte do professorado vem dos piores alunos. A maioria encontra ainda no
29 ensino superior uma formação deficitária.

Fonte: <http://veja.abril.com.br/noticia/educacao/por-que-o-aluno-brasileiro-aprende-tao-pouco>

16. Segundo o texto,

- A) o problema do aprendizado do aluno está no professor.
- B) o grande problema do aprendizado do aluno brasileiro se resume às disciplinas de português e de matemática.
- C) uma saída possível para o problema na educação é investir na capacitação e na qualificação do professor.
- D) o ensino público brasileiro está se recuperando.
- E) a educação no país melhorará, se selecionarmos melhores profissionais.

17. Assim como na palavra destacada do trecho “A resposta constitui um mosaico cheio de processos que precisam estar encaixados de maneira eficiente”, linhas 11 e 12, as palavras estão grafadas **corretamente** em
- A) tosar, pêzame, avisar, uso, fuzão.
 - B) tosar, pêsame, avisar, uso, fusão.
 - C) tosar, pêzame, avizar, uzo, fusão.
 - D) tozar, pêsame, avisar, uso, fusão.
 - E) tozar, pêzame, avisar, uzo, fuzão.
18. Considerando as normas da correspondência oficial e a propriedade vocabular, é **falso** dizer-se que
- A) o fechamento do ofício é “Respeitosamente” ou “Atenciosamente”, segundo a relação hierárquica entre o remetente e o destinatário.
 - B) o memorando é um documento muito semelhante ao ofício. Basicamente de diferenciam pelo destino: enquanto o ofício tem por fim a comunicação externa, o memorando é uma correspondência interna.
 - C) o fechamento de um requerimento é “Nestes termos, pede deferimento”. Local e data. Assinatura (se for o caso de servidor, função ou cargo).
 - D) o memorando é uma forma de comunicação eminentemente externa.
 - E) a carta é a forma de correspondência emitida por particular, ou autoridade, com objetivo particular, diferentemente do ofício e do memorando.
19. Sobre o documento em padrão ofício, é **correto** afirmar-se que
- A) não é necessário incluir o destinatário.
 - B) deve ser utilizada fonte do tipo Arial.
 - C) é obrigatório constar o número de páginas.
 - D) os parágrafos do texto não devem ser numerados.
 - E) o aviso, o ofício e o memorando devem ser redigidos por este padrão.
20. Sobre o uso dos pronomes de tratamento na redação oficial, é **correto** afirmar-se que
- A) Vossa Excelência é usado para autoridades dos poderes executivo, legislativo e judiciário.
 - B) O vocativo a ser empregado em comunicações dirigidas aos chefes de poder é digníssimo.
 - C) Vossa Magnificência é a forma empregada por força da tradição em comunicações dirigidas a senadores e deputados.
 - D) É obrigatório o emprego do superlativo ilustríssimo para as autoridades que recebem o tratamento de Vossa Senhoria e para particulares.
 - E) O vocativo a ser empregado em comunicações dirigidas aos Chefes de Poder é Excelentíssimo Senhor. Para as demais autoridades, deve ser usado ilustríssimo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O livro “*Relações sociais e Serviço Social no Brasil*” trata de alguns traços peculiares que o distinguem das demais interpretações sobre a emergência e institucionalização da profissão. **Não** corresponde ao conteúdo tratado nesta obra:
- A) afirmação do caráter contraditório do exercício profissional, cuja atuação é polarizada, tanto pelas demandas dos interesses do Capital, quanto dos trabalhadores.
 - B) trata de uma abordagem histórico-sistemática sobre a produção e reprodução das relações sociais com base na teoria marxista.
 - C) apesar de romper com o padrão endógeno sobre a interpretação da profissão, não identifica as particularidades da especialização do trabalho do Serviço Social nas suas dimensões de trabalho concreto e abstrato.
 - D) reconhece a importância do Estado na reprodução das relações sociais, cuja funcionalidade é abordada na sua condição de legislador e controlador das forças repressivas, visando à manutenção do poder e da ordem.
 - E) analisa o significado da profissão no reconhecimento do Serviço Social como uma especialização da divisão social e técnica do trabalho.
22. A Lei 8.662/ 93 atribui, ao assistente social, determinadas *competências* (art. 4º) e *atribuições privativas* (art.5º). A definição **correta** sobre competência e atribuição, segundo Simões (2008), está na alternativa
- A) são encargos exclusivamente decorrentes da qualificação profissional do assistente social e são qualificações profissionais generalistas reconhecidas pela lei de regulamentação da profissão.
 - B) são conhecimentos reconhecidos ao profissional, sem prejuízo do igual reconhecimento a outros profissionais; e se refere à própria natureza do exercício profissional.
 - C) são atributos técnicos e éticos somente do assistente social; e conjunto de obrigações, ou seja, um dever socialmente instituído, ao qual uma vez convocado, o profissional deve atender.
 - D) são competências, decorrente da qualificação não ilegal, se for realizada pelo assistente social; e são qualificações profissionais, visando à realização de um serviço.
 - E) refere-se à própria natureza do exercício profissional, conceituada pelos atributos técnicos e éticos do assistente social; e são atribuições, cujas tarefas somente terão validade institucional, se realizadas por profissional habilitado perante o CRESS da respectiva jurisdição.
23. Sobre a Lei 12317/2010, é **correto** dizer-se que
- A) dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais.
 - B) acrescenta um dispositivo à Lei 8.662/93 para dispor sobre a duração do trabalho do assistente social.
 - C) determina que a duração do trabalho do assistente social no setor público será de 30 horas semanais e no setor privado de 36 horas.

- D) resulta de uma luta isolada dos conselhos de atuação profissional do Serviço Social.
- E) foi votada em agosto de 2010, mas ainda não entrou em vigor.

24. Os referenciais *orientadores do pensamento e da ação do emergente Serviço Social tem sua fonte na Doutrina Social da Igreja, no ideário franco-belga de ação social e no pensamento de São Tomás de Aquino (séc. XII): o tomismo e o neotomismo[...]* Yasbek, 2009. Analisando-se os fundamentos sócio-históricos da profissão, é **incorreto** afirmar-se que

- A) a relação entre a profissão e o ideário católico irá imprimir àquela o caráter de apostolado fundado em abordagem da questão social como problema moral e religioso.
- B) os objetivos do Serviço Social brasileiro, embasados pela relação com a Igreja católica, foram orientados por posicionamentos humanistas de cunho conservador, contrários aos ideários liberal e marxista.
- C) o conservadorismo católico, que caracterizou o Serviço Social brasileiro, começa a ser tecnificado, ao entrar em contato com o Serviço Social norte-americano, especialmente a partir dos anos 60, tendo suas propostas de trabalho permeadas pelo caráter conservador da teoria social positivista.
- D) é, sobretudo com lamamoto (1982), no início dos anos 80, que a teoria social de Marx inicia sua efetiva interlocução com a profissão.
- E) no âmbito do movimento de reconceitualização, na década de 1960, confrontam-se diversas tendências voltadas à fundamentação do exercício e dos posicionamentos teóricos do Serviço Social.

25. O estudo sobre o projeto profissional do Serviço Social brasileiro, segundo Braz e Teixeira, é permeado por três aspectos: a teleologia dos projetos; o projeto ético-político – como expressão das mediações entre projetos societários e projetos profissionais – e a constituição histórica, o estado atual e os futuros desafios do projeto ético político. Outros autores, como Netto, lamamoto e Barroco, apontam reflexões importantes para a discussão. Nesse sentido, analise os itens abaixo.

- I. O projeto profissional ético-político do Serviço Social é societário, pois reside no fato de se constituírem projetos macroscópicos, em propostas coletivas para a sociedade (NETTO, 1999);
- II. Segundo Netto, o projeto profissional apresenta uma diversidade de componentes, dentre eles, imperativo (relativo às regulamentações estatais, formação acadêmica e inserção no registro profissional) e os indicativos (aqueles em torno dos quais não há consenso mínimo para seu cumprimento);
- III. A construção do novo projeto profissional e a consolidação de sua hegemonia foi fruto do movimento de reconceitualização da profissão, da luta contra a ditadura militar, da ampliação das pós-graduações nos anos 70 e 80 e o aumento das produções científicas, da ampliação do debate durante eventos e congressos da categoria na década de 90 e da sintonia do projeto com tendências significativas de classes sociais, vinculando-se a um projeto de sociedade;
- IV. Segundo Braz e Teixeira, são elementos constitutivos do projeto ético-político do Serviço Social: explicitação de princípios e valores ético-políticos, matriz teórico-metodológica, crítica radical à ordem social e organização política em aliança com setores mais progressistas da sociedade;
- V. Ainda segundo Braz e Teixeira, o projeto profissional está em sintonia com a realidade social, encontrando condições favoráveis para sua efetivação.

Sobre as afirmações, é **correto** afirmar-se que

- A) I, III e V são verdadeiras.
- B) apenas II e III são verdadeiras.
- C) apenas II e IV são verdadeiras.
- D) apenas I e V são falsas.
- E) II, III e IV são verdadeiras.

26. O Serviço Social é uma profissão gestada a partir de necessidades e possibilidades da sociedade capitalista. Sua ética, portanto, só pode ser entendida como produto histórico das condições postas por essa sociedade. Tomando-se por base o pensamento de Vasquez e Barroco sobre a ética, é **correto** dizer-se que

- A) a ética cria a moral e nela depara-se com uma experiência sócio-histórica a partir da qual busca a essência moral.
- B) toda ação pode ser julgada moralmente, assim, as escolhas morais tornam-se problemas individuais e têm consequências sociais.
- C) a função fundamental da ética é a mesma de toda teoria: explicar, esclarecer ou investigar uma determinada realidade, elaborando os conceitos correspondentes.
- D) a consciência e o conhecimento crítico são suficientes, para garantir a autonomia do sujeito ético em suas escolhas morais.
- E) a ética profissional é uma dimensão da profissão vinculada organicamente às dimensões teórica, moral, prática e normativa.

27. Sobre as modificações ocorridas no código de ética profissional, analise os itens abaixo.

- I. A edição revisada do código de ética de 2011 traz as alterações que foram discutidas no 39º Encontro Nacional do CFESS/CRESS, realizado em Florianópolis, em 2010.
- II. A nova edição do Código de Ética também inclui as modificações na Lei de Regulamentação da Profissão da aprovação decorrente da lei 12.317/2010.
- III. As alterações da edição atual do Código de ética se adaptam às correções formais e de conteúdo consignadas pela resolução 594/11, garantindo a linguagem de gênero.
- IV. Somente no Código de ética de 1993 foram definidos os valores fundantes da profissão – a liberdade e a justiça social.

V. Somente com o Código de ética de 1993 houve a negação da base filosófica tradicional conservadora que norteava a ética da neutralidade.

É **correto** afirmar-se que

- A) todas estão corretas. B) apenas I, IV e V são corretas.
C) somente I, II e III estão corretas. D) III e V são falsas.
E) apenas I e II são corretas.

28. Segundo Iamamoto (2004), **não** são consideradas as novas competências e exigências de qualificação profissional do Assistente Social no enfrentamento da questão social na contemporaneidade:

- A) formulação e avaliação de políticas, com predominância e exclusividade na execução das políticas sociais.
B) competência no gerenciamento e na avaliação de políticas sociais.
C) atuação no planejamento, na gestão e no monitoramento de programas e projetos sociais.
D) domínio de conhecimentos para realização de diagnósticos socioeconômicos de municípios, para leitura e análise dos orçamentos públicos, capacidade de negociação e conhecimento na área de recursos humanos.
E) conhecimento nos níveis de assessoria e consultoria em determinadas áreas de especialização.

29. No Brasil contemporâneo, a questão social caracteriza-se pela atualização de marcas persistentes que são inerentes ao processo histórico e político do país, ao mesmo tempo que é redimensionada ante a hegemonia da Mundialização do Capital que, sob a égide da financeirização, garante condições de reprodução do Capital (IAMAMOTO, 2008). Com base nestas considerações, analise as proposições a seguir sobre o vínculo entre a questão social e o Serviço Social:

- I. O Serviço Social tem, na questão social, a base de sua fundação enquanto especialização do trabalho. Isso significa dizer que este profissional presta serviços socioassistenciais realizados nas instituições públicas e organizações privadas;
II. Atualmente, uma das manifestações da questão social que se apresenta ao assistente social são os programas assistenciais focalizados no combate à pobreza, enquanto uma ação sistemática e continuada do Estado no atendimento às necessidades básicas das classes operárias e outros segmentos de trabalhadores;
III. O tratamento analítico da questão social, na perspectiva da solidariedade associada à divisão social do trabalho, perpassa pelo seu entendimento, enquanto elemento transversal à formação e ao exercício profissional, pensado no contexto da realidade brasileira contraditória;
IV. A intervenção profissional, nas refrações da questão social, está vinculada à investigação permanente calcada na teoria social crítica, garantindo condições para agilidade e competência crítica do desvendamento dos processos sociais;
V. As estratégias de enfrentamento das expressões da questão social são qualificadas, à medida que o assistente social compreende as tensões nos diferentes projetos político-institucionais, pautados na contradição da defesa dos direitos sociais universais e na mercantilização e refilantropização do atendimento às necessidades sociais, com implicações nas condições de trabalho do profissional.

São **verdadeiras**

- A) I e II. B) I, IV e V.
C) II, IV e V. D) III, IV e V.
E) II e III.

30. Refletindo sobre a relação direitos sociais, projeto ético-político do Serviço Social e competências profissionais do Serviço Social à luz do pensamento de Iamamoto (2009), é **falso** afirmar-se que

- A) as competências e as atribuições do assistente social não podem estar alheias ao processo histórico de implementação dos direitos sociais e devem ser geridas pelo projeto ético-político da profissão.
B) o lugar por direitos, na atual sociedade, está na intensa organização das classes sociais, principalmente das classes trabalhistas, buscando construir um projeto político coletivo.
C) de acordo com a autora, as incidências do trabalho profissional não dependem apenas da atuação isolada do assistente social, mas de um conjunto de relações e condições sociais por meio das quais ele se realiza.
D) os desafios profissionais, na luta pela efetivação dos direitos, requer um esforço em integrar o “dever ser” com a objetivação do projeto ético-político, sem o risco de deslizar numa proposta idealizadora, abstraída da realidade histórica.
E) a negação de direitos e a ausência de políticas sociais, reflexos da reprodução social do trabalho, não têm uma relação direta com os processos constituídos historicamente, conforme estabelece Potyara Pereira.

31. A análise sobre a dominação e a funcionalidade operada pelo capital transnacional e pelos investidores financeiros perpassa pelo entendimento das redefinições funcionais dos Estados Nacionais no contexto de mundialização do capital. Nesse sentido, **não** caracteriza o papel do Estado nesse modo de dominação:

- A) o Estado garante condições gerais de superacumulação do capital privado por meio de subsídios estatais, possibilidades de investimentos lucrativos nas indústrias de armamento, empréstimos aos países estrangeiros e infraestrutura.
B) o Estado garante o estabelecimento de políticas voltadas para evitar as crises, proporcionando garantias econômicas aos processos de valorização e acumulação, além de viabilizar condições de integrar o trabalhador à sociedade enquanto “consumidor”.

- C) a mundialização suprime as funções do Estado de reproduzir os interesses institucionalizados entre as classes e grupos sociais, não garantindo modificação das condições de seu exercício, ao aprofundar o fracionamento social e territorial para a subsunção da sociabilidade humana ao capital.
- D) o Estado não perde sua funcionalidade de regulação interna, uma vez que esta garante “os grandes equilíbrios”, contudo estas ações estão sob a vigilância estrita das instituições financeiras supranacionais.
- E) ocorre uma mudança na direção socioeconômica da atividade e da intervenção estatal, estabelecendo-se novas regras, para governar a favor do grande capital financeiro.

32. Os processos de trabalho do assistente social, na sociedade capitalista, implica numa *matéria-prima*, nos *meios ou instrumentos* de trabalho e na própria atividade, ou seja, o *trabalho*. (IAMAMOTO, 2004). Tendo por base o pensamento da autora, marque a alternativa **correta** sobre os processos de trabalho e o Serviço Social na contemporaneidade:

- A) a questão social que provoca uma ação profissional se configura como instrumento de trabalho do assistente social, sendo imprescindível conhecer a realidade, para impulsionar os processos de mudanças.
- B) os instrumentos e meios de trabalho do assistente social dizem respeito apenas a um arsenal de técnicas, com destaque nas entrevistas, nas reuniões e nos encaminhamentos.
- C) o conjunto de conhecimentos e habilidades adquiridos pelo assistente social ao longo do seu processo formativo, são parte do acervo de seus meios de trabalho.
- D) o assistente social não dispõe de todos os meios e instrumentos de trabalho, dada sua condição de trabalhador assalariado, contudo possui total autonomia na condução de seu atendimento junto a indivíduos ou grupos.
- E) o trabalho é a força de trabalho em ação e, mesmo quando não se dispõe dos meios para realizá-lo, aquela força ou capacidade se transforma em atividade.

33. Em virtude das contradições de que o assistente social está imbuído em seu fazer profissional, faz-se necessário que o assistente social esteja sempre atualizado e seja conhecedor dos mais variados instrumentos técnicos normativos que determinam os limites do fazer profissional na luta pela efetivação dos direitos sociais. Seguem abaixo, para análise, algumas considerações sobre resoluções a respeito do trabalho do assistente social.

- I. Pela resolução 493/06 do CFESS, o material técnico produzido pelo assistente social não pode ser guardado em outro espaço físico que não seja a sala em que ele trabalha;
- II. Tomando por base o art. 5 da Res. 489/06 do CFESS, afirma-se ser dever do assistente social denunciar, ao Conselho Regional de Serviço Social de sua área de atuação, as pessoas jurídicas privadas ou públicas, as pessoas físicas, sejam assistentes sociais ou não que apresentem conduta relativa a preconceito e discriminação por orientação sexual entre pessoas do mesmo sexo;
- III. A Res. 533/08 do CFESS trata da regulamentação dos procedimentos para efeito de lacração do material técnico e do material técnico sigiloso;
- IV. É dever do assistente social, em caso de demissão ou exoneração, repassar todo material técnico sigiloso ou não ao assistente social que vier a substituí-lo (Parágrafo único do art. 4 da Res. 556/09).

É **correto** dizer-se que

- A) todas estão corretas.
- B) todas estão falsas.
- C) apenas II e III são verdadeiras.
- D) apenas IV é verdadeira.
- E) apenas I e III são falsas.

34. Considerando a Supervisão de estágio em Serviço Social, analise os itens abaixo.

- I. A Supervisão de Estágio em Serviço Social está instituída no art. 5 da lei de regulamentação da profissão, bem como na resolução 533/08 do CFESS;
- II. De acordo com o art. 7 da res. 533/08 do CFESS, cabe ao supervisor de campo o papel de orientar o estagiário a avaliar seu aprendizado, visando à qualificação do aluno durante o processo de formação;
- III. Cada profissional, na atividade de supervisão de estágio, somente poderá acompanhar um estagiário para cada dez horas semanais de seu trabalho;
- IV. Conforme o art. 4, inciso I da Res. 533/08 do CFESS, caberá ao supervisor de campo apresentar projeto de trabalho à unidade de ensino, incluindo sua proposta de supervisão no momento de abertura do campo de estágio.

São **verdadeiras**:

- A) I, III e IV.
- B) I e III.
- C) apenas I.
- D) todas.
- E) I, II e IV.

35. Sobre a Resolução CFESS nº 557/2009, que dispõe acerca da emissão de pareceres, laudos e opiniões técnicas conjuntas entre o assistente social e outros profissionais, é **correto** afirmar-se que

- A) ao atuar em equipes multiprofissionais, o assistente social deverá trabalhar em conformidade com o que estabelece o Código de ética do assistente social, regulamentado pela Resolução CFESS nº 273, de 13 de março de 1993, sendo optativo o respeito às normas e limites legais, técnicos e normativos das outras profissões.
- B) o atendimento ou a opinião técnica do assistente social sobre o objeto de intervenção conjunta com outra categoria profissional ou equipe multiprofissional não deve destacar a sua área de conhecimento separadamente, mas delimitar sua atuação, seu objeto, instrumentos utilizados, análise social e outros componentes que devem estar contemplados na opinião técnica.

- C) no atendimento multiprofissional, a avaliação e a discussão da situação não poderão ser em nível multiprofissional, respeitando a conclusão manifesta por escrito pelo assistente social, que tem seu âmbito de intervenção nas suas atribuições privativas.
- D) na emissão de sua opinião técnica, o assistente social não deverá registrar sobre o que é de sua área de atuação e de sua atribuição legal para a qual está habilitado e autorizado a exercer, identificando seu nome e a função que exerce na instituição.
- E) o não cumprimento dos termos da presente Resolução implicará, conforme o caso, na apuração das responsabilidades éticas do assistente social por violação do código de ética do assistente social.

36. Sobre a prática interventiva do Serviço Social no espaço escolar, considere as assertivas.

- I. Desenvolve contatos com as famílias, a fim de articular escola/grupos de pais ou responsáveis à dinâmica escolar, visando à aplicabilidade do papel disciplinador e educativo da família no controle dos alunos com baixo rendimento escolar;
- II. Atua juntamente com outros segmentos profissionais neste espaço, tomando as devidas precauções, para que sejam respeitadas as especificidades interventivas. A Coordenação Pedagógica, por exemplo, deve integrar e articular as ações pedagógicas desenvolvidas na escola, enquanto o assistente social deve desenvolver ações que priorizem os contatos com as famílias, diagnosticando as condições socioeconômicas, culturais e profissionais, detectando as motivações que interferem na aprendizagem do aluno;
- III. Busca compreender os conflitos de interesses, expressões de necessidades, além do corporativismo que marca as relações, visando anular os conflitos;
- IV. Facilita o fluxo de demandas, críticas e sugestões proveniente do trabalho com as famílias, além de coletar dados e informações, para possibilitar diálogos com as equipes de trabalho;
- V. Realiza análises socioeconômicas que subsidiarão as taxas de inscrição e a destinação de bolsas de estudo, elaboração de critérios para a concessão de crédito educativo ou descontos nas mensalidades, além de viabilizar o acesso às políticas de assistência estudantil (bolsas, alimentação, moradia, transporte), buscando garantir uma ajuda imediata aos alunos mais pobres.
- VI. Estabelece contatos com as famílias e o Conselho Tutelar, promove cursos de capacitação de pais e professores acerca do Estatuto da Criança e do Adolescente, além de acompanhar e encaminhar problemas mais evidentes de casos sociais.

São **verdadeiras**:

- A) I, II e III.
- B) II, III e IV.
- C) II, IV e V.
- D) II, IV e VI.
- E) IV, V e VI.

37. No percurso de intervenção do assistente social na Educação, Ney Luiz Teixeira de Almeida e Maria Cristina Piana observam que o trabalho profissional consiste, dentre outros aspectos, identificar e propor alternativas de enfrentamento aos fatores sociais, políticos, econômicos e culturais que interferem no sistema educacional, de forma a cooperar com a efetivação da educação como direito para a conquista da cidadania. Para uma atuação propositiva na educação, é imprescindível que o assistente social conheça as questões sócio-históricas que encaminharam a profissão para o campo educacional. É **correto** dizer-se que

- A) o Serviço Social, no campo educacional, surge em 1920, nos Estados Unidos, atuando junto às famílias na investigação dos fatores de evasão escolar.
- B) no Brasil, os primeiros Estados a implantarem o Serviço Social escolar foram Pernambuco e Rio de Janeiro, no ano de 1948, e suas atividades eram voltadas à identificação de problemas sociais emergentes que repercutissem no aproveitamento do aluno ou de ações para adaptação dos escolares ao seu meio.
- C) a educação ainda é um campo de atuação muito novo para o Serviço Social, sendo difícil dimensionar o seu real papel numa equipe multidisciplinar, tendo em vista que o profissional continua sendo requisitado, para atuar nas situações de desvios e anormalidades sociais.
- D) as primeiras atuações dos assistentes sociais, na rede de ensino, tinham essencialmente um caráter funcionalista, que atendia as práticas de ajustamento comportamental dos alunos às normas da instituição, mas, hoje, o pensar da práxis profissional, no contexto de uma crise estrutural do sistema educacional brasileiro, e o acesso à escola não ter se universalizado, efetivamente, têm exigido do profissional a proposição de novas formas de atuação.
- E) para Almeida, a relação teórico-prática, no campo educacional pelo Serviço Social, ocorreu com o reconhecimento da atuação do assistente social através da dimensão educativa de seu trabalho, o que se pode observar através do Parecer Jurídico 23, de 22 de outubro de 2003, do CFESS, o qual se refere à proposição de o Serviço Social vir a colaborar de forma consistente e efetiva com o processo de planejamento, de elaboração e de implementação da política educacional.

38. A compreensão das novas perspectivas sócio-ocupacionais para o Serviço Social, na área da educação, relaciona-se com a compreensão desta na dinâmica e na complexidade da vida social. Sendo assim, a inserção do assistente social, na Educação, envolve os seguintes aspectos, **exceto**

- A) a consideração da política educacional como uma das expressões das disputas protagonizadas pelos sujeitos sociais no campo da cultura não encerra todas as particularidades da educação enquanto dimensão da vida social.
- B) a inserção do assistente social na política educacional, está relacionada ao entendimento de que ela engloba diferentes níveis e modalidades de educação e ensino.
- C) a atuação do Serviço Social na política educacional deve ser restrita aos estabelecimentos educacionais.

- D) a consideração da educação como fenômeno social envolve pensá-la para além da política educacional, demandando aos assistentes sociais um olhar sobre a própria dimensão educativa de sua intervenção.
- E) a inserção do assistente social, no universo escolar, expressa uma das estratégias de enfrentamento das expressões da questão social, na medida que representa uma intervenção no interior das unidades educacionais, unidades gerenciais ou em articulação com outras políticas setoriais.

39. Segundo Almeida, a atuação do Serviço Social, na educação, deve ser analisada a partir de dois eixos fundamentais: posição estratégica que a educação passou a ocupar no contexto da adaptação do Brasil à dinâmica da globalização e o movimento interno da categoria de redefinição da amplitude do campo educacional para a compreensão dos seus espaços e estratégias de atuação. Com base nas configurações históricas da política educacional e a atuação do assistente social na educação, analise os itens.

- I. O sistema de ensino, no Brasil, vem se modificando significativamente nas duas últimas décadas. Esta mudança, na maioria das vezes, é para atender às exigências de organismos nacionais e internacionais;
- II. Configura-se um desafio construir uma intervenção qualificada, enquanto profissional de educação, seguindo princípios fundamentais do Código de Ética – posicionamento em favor da equidade e da justiça social;
- III. O sistema de ensino concretiza-se como um espaço de muitos problemas sociais, por isso a escola configura-se como um importante equipamento social;
- IV. O projeto de Lei Federal, em tramitação no Congresso Nacional desde 2008, que dispõe sobre os serviços de psicologia e serviço social em todos os níveis da educação, está em consonância com as discussões da categoria sobre uma intervenção capaz de perceber as expressões da questão social no espaço escolar, com vistas a uma intervenção para a cidadania por meio da viabilização de direitos sociais.
- V. Com a LDB de 1996, a política educacional conseguiu efetivar-se de maneira universal e contínua, possibilitando, inclusive, o cumprimento dos percentuais orçamentários definidos para educação, por meio da descentralização de recursos federais, estaduais e municipais.

É **verdadeiro** afirmar-se que

- A) apenas I e II estão corretas.
- B) apenas V é falsa.
- C) apenas IV é falsa.
- D) III e V são falsas.
- E) I, II e III são verdadeiras.

40. Os estudos de Ana Elizabete Mota (2009), sobre as tendências da Seguridade Social e suas implicações na Assistência Social, a partir de 1990, direcionam para uma redefinição de posicionamentos das políticas de seguridade no país. Sobre esta nova engenharia que se consolida nos anos 2000, é **falso** considerar-se que

- A) A Assistência Social se amplia na condição de política não-contributiva, enquanto ocorre o avanço na mercantilização e privatização das políticas de Saúde e Previdência, restringindo o acesso e os benefícios que lhe são próprios.
- B) a Assistência Social deixa de se constituir, enquanto política de proteção social, para se constituir enquanto mito social, na medida que suas ações, eivadas de caráter político e ideológico, deslocam o direito ao trabalho para o direito à assistência exclusivamente.
- C) a expansão da Assistência Social recoloca duas questões: o retrocesso no campo dos direitos já consolidados na esfera da saúde e da previdência e a relação entre trabalho e Assistência Social em tempos de desemprego e precarização do trabalho.
- D) a expansão da Assistência Social, em detrimento às outras políticas de Seguridade, garantiu a expansão dos programas de transferência de renda de “combate” à pobreza.
- E) a Assistência Social assume a condição de uma política estruturadora e não como mediadora de acesso a outras políticas e a outros direitos.

41. Yolanda Guerra, na discussão sobre **a dimensão investigativa no exercício profissional**, afirma: “... o conhecimento surge de necessidades e implica uma atividade, num “pôr-se em condições” de captar adequadamente o conjunto de informações que consideramos relevantes aos nossos interesses e objetivos, de escolher determinadas respostas, de organizar e hierarquizar as respostas, de utilizá-las para nossas atividades ou projetos (pessoais ou profissionais)”. Tomando por base o pensamento da autora é **incorreto** afirmar-se que

- A) é competência e atribuição profissional realizar pesquisa, para conhecer o objeto de intervenção e propor medidas estratégicas de atuação.
- B) o desenvolvimento de pesquisas é inerente à atuação do assistente social, mas o mais importante é a atuação prática, a qual vai garantir as transformações sociais e viabilizar direitos.
- C) no processo de investigação, para se compreender as relações exige-se que se reconheça a historicidade dos processos sociais e a particularidade do conhecimento do ser social.
- D) no exercício profissional, são postos dois importantes desafios: investir na pesquisa qualificada que responde às requisições dos sujeitos coletivos que demandam a profissão e investir em uma política nacional compromissada que trate de aspectos relevantes para a sociedade brasileira.
- E) para captar as diversas expressões da questão social, é importante perceber as particularidades de cada espaço socioocupacional de modo a responder as demandas profissionais.

42. Segundo Baptista (1999), o uso de abordagens qualitativas, na pesquisa em Serviço Social, torna-se relevante para o estudo das práticas sociais, não restritas ao Serviço Social como prática específica, mas ao conjunto de práticas, que tem, no âmbito das relações sociais, seu campo de trabalho. Sobre as características da abordagem qualitativa, classifique como verdadeira (V) ou falsa (F) cada proposição.

- () Reconhece a importância de compreender o modo de vida do sujeito, bem como sua experiência social ,

- privilegiando a narrativa oral.
- () Trata-se de uma pesquisa com número significativo de sujeitos, utilizando-se medidas estatísticas e amostras aleatórias para a coleta de dados e análise dos resultados.
 - () A abordagem qualitativa nunca pressupõe a quantitativa. Não se pode fazer uma análise qualitativa de dados quantitativos, ou o material recolhido com técnicas qualitativas pode ser analisado com métodos quantitativos.
 - () O pesquisador é integrante do processo de conhecimento, cabendo-lhe a interpretação dos fenômenos, atribuindo a estes um significado. No processo de investigação, o objeto é um dado inerte e neutro, havendo interação parcial entre sujeito e objeto do conhecimento.
 - () As técnicas mais utilizadas, na pesquisa qualitativa, são história de vida, história oral, observação participante, estudo de caso, análise de conteúdo, entrevista e estudos etnográficos.

A sequência **correta** dos parênteses é

- A) F – F – V – V – F.
- B) F – F – V – F – V.
- C) V – F – F – F – V.
- D) V – V – F – F – F.
- E) V – F – V – F – F.

43. Sobre o Planejamento Social com base no pensamento de Baptista (2007), analise as seguintes proposições.

- I. O referencial que norteia a abordagem do planejamento às questões que se colocam na realidade social refere-se ao processo racional e científico, cujas ações devem levar em consideração as tessituras das relações sócio-históricas.
- II. O Planejamento, enquanto processo contínuo de tomada de decisões, desconsidera, no seu processamento, a correlação de forças dos diferentes grupos envolvidos.
- III. É imprescindível estabelecer uma inter-relação entre a concepção e a tomada de decisão no processo de planejamento. Para tanto, o assistente social deve assumir o equacionamento e a operacionalização para a tomada de decisões e a implementação de ações, considerando a realidade enquanto fato social objetivo.
- IV. No Planejamento, a tomada de decisões deve pautar-se no contexto das relações sociais da população, possibilitando o processo de sua organização e de sua mobilização acerca da problemática tratada, situando-a na universalidade do real.
- V. Uma vez que a intervenção e o planejamento da ação profissional se realizam prioritariamente nas instituições, torna-se inevitável a redução das decisões e da ação aos limites institucionais.

São **verdadeiras**:

- A) apenas I e II.
- B) apenas II e III.
- C) I, II e III.
- D) I, III e IV.
- E) apenas I e IV.

44. De acordo com Baptista (2000), a planificação é a sistematização das atividades e dos procedimentos necessários para o alcance dos resultados previstos a ser realizada após a tomada de um conjunto de decisões, definidas a partir de uma realidade determinada. Essas decisões são explicitadas, sistematizadas, interpretadas e detalhadas em nível de planos, programas e projetos. Relacione os níveis de decisão à consideração **correta**.

1. Plano
2. Projeto
3. Programa

- () Garante a projeção de um maior detalhamento dos coeficientes e das informações com relação aos diferentes níveis, modalidades e especificações de alcance setorial ou regional. Contempla os objetivos em consonância com as políticas, diretrizes e objetivos da organização.
- () Delineia as decisões de natureza geral do sistema, caracterizando suas grandes linhas políticas, suas estratégias e suas diretrizes, precisando também as responsabilidades, bem como os objetivos e metas, visando melhorar o uso de recursos. É utilizado para estudos setoriais ou regionais.
- () Caracteriza-se pela operacionalização de um conjunto de ações com determinado período de tempo e de acordo com um determinado limite de recursos, visando ao alcance de resultados.

Preenche **corretamente** as lacunas a sequência da opção

- A) 3 – 1 – 2.
- B) 2 – 3 – 1.
- C) 2 – 1 – 3.
- D) 1 – 2 – 3.
- E) 3 – 2 – 1.

45. Segundo Boschetti, a avaliação de políticas sociais públicas deve ser orientada pela intencionalidade de apontar em que medida as políticas e os programas sociais são capazes e estão conseguindo expandir direitos, reduzir a desigualdade social e propiciar a equidade. Tomando por base a concepção de avaliação de políticas sociais da autora, é **falso** afirmar-se que

- A) para se perceber as políticas sociais como resultado das históricas e contraditórias relações entre Estado e sociedade, é importante adotar as seguintes etapas: identificação do problema; formulação de objetivos; tomada de decisão; execução; avaliação de processo; extinção ou manutenção da política em decorrência da avaliação.
- B) a avaliação de uma política social pressupõe inseri-la na totalidade e na dinamicidade da realidade. Para tanto, toda e qualquer avaliação de políticas sociais deve se sobrepor à mera composição de técnicas e instrumentos e se situar no âmbito da identificação da concepção de Estado e de política social que determina seu resultado.

- C) todo fenômeno social analisado, incluindo-se as políticas sociais, deve ser compreendido em sua múltipla causalidade, bem como em sua múltipla funcionalidade.
- D) do ponto de vista histórico, é fundamental situar o surgimento da política social, relacionando-a com as expressões da questão social que determinaram sua origem.
- E) para a autora, é possível sinalizar alguns aspectos que constituem elementos empíricos de análise para delineamento do quadro institucional que conforma a política ou programa social avaliado, que são os direitos e os benefícios estabelecidos e assegurados, o financiamento e a gestão.

46. Yolanda Guerra reflete a instrumentalidade no exercício profissional do assistente social como uma propriedade ou um determinado modo de ser que a profissão adquire no interior das relações sociais, no confronto com as condições objetivas e subjetivas do exercício profissional. A partir do pensamento da autora, analise as proposições.

- I. Podemos considerar que a instrumentalidade é uma capacidade adquirida no fazer profissional executável apenas pelo assistente social.
- II. Toda postura teleológica encerra instrumentalidade, o que possibilita ao homem manipular e modificar as coisas, a fim de atribuir-lhes propriedades verdadeiramente humanas.
- III. No processo de mediação nas relações de trabalho, o assistente social deve buscar a instrumentalização das pessoas com vistas à emancipação humana delas.
- IV. Nas ações instrumentais impera a repetição, o espontaneísmo, considerando a necessidade de responder imediatamente às situações existentes.

É **correto** afirmar-se que

- A) todas são falsas.
- B) II e IV são verdadeiras.
- C) apenas I, II e III são falsas.
- D) apenas II é verdadeira.
- E) apenas IV é verdadeira.

47. Tomando por base o pensamento de Yolanda Guerra sobre a instrumentalidade no exercício do assistente social, é **correto** dizer-se que

- A) a instrumentalidade diz respeito a um conjunto de instrumentos e técnicas (instrumentalização técnica), possibilitando ao assistente social o atendimento das demandas e o alcance dos objetivos profissionais e sociais.
- B) considerando-se que a instrumentalidade se insere no espaço do singular, do cotidiano e do imediato, torna-se imprescindível superdimensionar sua dimensão instrumental à dimensão voltado para o campo das mediações.
- C) instrumentalidade é a capacidade ou a propriedade, adquirida no exercício profissional, que permite ao assistente social objetivar sua intencionalidade em respostas profissionais de modo a modificar, transformar e alterar as condições relativas à produção material da sociedade, bem como ao seu preparo técnico, teórico-metodológico e aos referenciais éticos e políticos que permeiam sua prática.
- D) reconhecer a instrumentalidade como mediação significa tomar o Serviço Social como totalidade constituída apenas pela dimensão técnico-instrumental na condução das respostas profissionais.
- E) a utilidade social do assistente social está em responder às necessidades sociais de maneira cada vez mais qualificada. Para tanto, é imprescindível a utilização da razão instrumental, enquanto único mecanismo para a construção de novas legitimidades.

48. O estudo social, a perícia social, o laudo social e o parecer social fazem parte de uma metodologia de trabalho específico e exclusivo em matéria de Serviço Social. A seguir, relacione os procedimentos e instrumentos à consideração **correta**.

1. Perícia social
2. Estudo social
3. Laudo social
4. Parecer social

- () Visa conhecer, com profundidade, uma expressão da questão social, mediante a reconstituição dos acontecimentos que provocaram uma determinada situação. Constrói um saber a respeito da população usuária.
- () Avaliação, exame ou vistoria solicitada sempre que a situação exigir um parecer técnico de uma determinada área do conhecimento, subsidiando a tomada de uma decisão.
- () Exposição e manifestação sucinta sobre a questão ou situação social analisada, bem como os objetivos do trabalho solicitado e apresentado. Sua elaboração deve ter por base o diagnóstico socioeconômico de uma dada situação, exprimindo a opinião profissional sobre a referida situação.
- () Considerado mais um elemento de "prova", com a finalidade de dar suporte à decisão judicial, tomando por base uma determinada área do conhecimento.

A sequência **correta** está na opção:

- A) 1, 3, 2 e 4.
- B) 4, 3, 1 e 2.
- C) 2, 1, 3 e 4.
- D) 3, 1, 4 e 2.
- E) 2, 1, 4 e 3.

49. Segundo Mota (2010), *A descontinuidade e a fragmentação são uma das características históricas da Assistência Social no Brasil. Mesmo com a Constituição de 1988 e a aprovação da Lei Orgânica da Assistência Social-LOAS, que são consideradas divisores de águas entre o feitiço da ajuda e a criação de uma política pública constitutiva de direitos, estas marcas não foram totalmente superadas.* Considerando o pensamento da autora e a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), analise as proposições e assinale **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.
- () Os princípios, as diretrizes, as competências, a gestão e o financiamento da Política de Assistência Social só foram definidos com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) em 2004.
 - () A Assistência Social tem assumido a condição de política estruturadora das demais políticas sociais, como emprego e renda e qualificação profissional.
 - () A PNAS conserva os princípios e as diretrizes contidos na LOAS, mas dá ênfase às ações socioassistenciais junto às famílias e expande objetivos da Assistência Social, à medida que implanta o SUAS.
 - () Para MOTA, as categorias vulnerabilidade social e risco indicam níveis de exclusão e uma relativa fragilidade na delimitação dos usuários e dos próprios serviços a serem prestados.
 - () O desempenho profissional do assistente social, na condução do conhecimento da realidade e do levantamento de dados orientado pela categoria território e com aporte de dados censitários é totalmente adequado para a compreensão das conexões entre o singular e o universal.

A sequência **correta** de letras é

- A) F, V, V, F, F.
- C) F, V, V, V, F.
- E) V, V, V, F, F.

- B) F, V, V, F, V.
- D) V, V, V, V, F.

50. A questão da centralidade da família no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) vem sendo foco de debates e tensionamentos por estudiosos no assunto. Tomando por base a discussão de Miotto (2011) sobre esta questão, classifique como verdadeira (V) ou falsa (F) cada proposição.

- () A afirmação da centralidade da família não deve reforçar a retração do Estado no âmbito da proteção social. Ao contrário, deve pautar-se na perspectiva da cidadania social.
- () Uma das concepções que permeia a relação entre família e assistência é aquela entendida como ajuda pública ancorada na ideia de que a família é a principal instância de proteção social, cabendo ao Estado uma intervenção pública nas situações em que a família falha na provisão do bem-estar para seus membros.
- () A reafirmação da centralidade na família na política de Assistência Social não contrariou a lógica da fragmentação, na forma da Lei, nem houve sua efetivação na realidade social, uma vez que, na atualidade, imperam os valores individualistas, pautados na culpabilização do indivíduo singular.
- () O atual exercício profissional do assistente social, no contexto da Política de Assistência Social, vincula-se ao entendimento desta política como um processo contraditório que se constrói no cotidiano dos serviços.
- () A centralidade da família resgata a necessidade de olhar as relações sociais em sua totalidade, concebendo-a no contexto social. Sendo assim, o trabalho com a família deve pautar-se, prioritariamente, na perspectiva de buscar, na própria rede familiar, a solução dos problemas.

A sequência **correta** está na opção

- A) V – F – V – F – V.
- C) F – V – F – V – F.
- E) V – V – F – F – V.

- B) V – V – F – V – F.
- D) F – F – V – V – V.

51. A Política de Assistência Social tem, como público usuário, cidadãos e grupos que se encontram em situações de *vulnerabilidades e riscos* (Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004). Sobre os delineamentos da noção de vulnerabilidade na área social, no contexto de medos, inseguranças e incertezas do mundo contemporâneo, segundo Wanderley e Arregui (2009), é **falso** afirmar-se que

- A) A introdução da discussão das vulnerabilidades, na América Latina, nos anos de 1970, caracterizou-se como um corpo homogêneo de pensamento, passando a ser base para a construção de propostas metodológicas no combate à pobreza.
- B) Há uma tendência de relativa ligação da noção de vulnerabilidade com a equação entre a exposição ao risco e a capacidade de resposta da população, podendo reforçar a ideia de desresponsabilização do Estado na viabilização de proteções sociais.
- C) A vinculação da noção de vulnerabilidade com a pobreza, de maneira descontextualizada, pode provocar o desvio da individualização dos problemas sociais e reforço de intervenções repressivas e tutelares.
- D) Entender o papel das vulnerabilidades, no fazer social, implica perceber o caráter multidimensional do fenômeno da pobreza e das suas inter-relações, incorporando demandas, necessidades e potencialidades da população.
- E) Associar a vulnerabilidade com a pobreza implica desconstruir as imagens pautadas na desvantagem, na debilidade e nos riscos (sinônimo de medos, incertezas e inseguranças) inerentes à sociedade contemporânea.

52. Sobre as perspectivas de políticas, programas e projetos sociais, com base em Boschetti (2009) e Arretche (1998), é **incorreto** dizer-se que:

- A) para Arretche, a avaliação política está voltada para a análise da natureza, a dimensão ou a abrangência de uma política social.

- B) para Boschetti, mais que dominar tipos e métodos de avaliação ou diferenciar análise e avaliação, é fundamental reconhecer que as políticas sociais têm um papel imprescindível na consolidação do Estado Democrático de Direito.
- C) segundo Arretche, a Avaliação Política destina-se a compreender e explicar os motivos, as razões ou os argumentos que levam ou levaram os governos a adotarem determinados tipos de políticas públicas, em detrimento de outros.
- D) de acordo com Boschetti, toda e qualquer avaliação de políticas sociais (ou de programas e projetos) deve se sobrepôr à mera composição de técnicas e instrumentos e se situar no âmbito da identificação da concepção de Estado e de política social que determina seu resultado.
- E) avaliar, conforme Boschetti, significa estabelecer uma relação de causalidade entre um Programa e seu resultado, e isso somente pode ser obtido, mediante o estabelecimento de uma relação causal entre a modalidade da política social avaliada e seu sucesso ou fracasso.

53. Sobre as competências e a formação profissional dos assistentes sociais em relação à Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS), analise as proposições.

- I. O processo de gerenciamento de informações reside na capacidade de o profissional desenvolver pesquisas e tratar sua prática cotidiana como fonte de informações.
- II. O conhecimento da realidade pelo assistente social, como uma das principais mediações da ação profissional no SUAS, somente é possível, com a aquisição do conhecimento prático-operativo, dada sua natureza interventiva.
- III. A organização da rede socioassistencial pressupõe capacidade profissional de articulação e negociação com os gestores municipais, permitindo que o *primeiro-damismo* se mescle aos novos parâmetros técnicos e da profissionalização da execução da assistência social.
- IV. O assistente social não deve apenas conhecer a rede socioassistencial, através do mapeamento, mas também realizar o monitoramento dela, permitindo avaliar a qualidade dos serviços.

É **correto** revelar-se que

- A) todas são verdadeiras.
- B) apenas I e II são verdadeiras.
- C) apenas I e III são falsas.
- D) apenas III e IV são falsas.
- E) apenas I e IV são verdadeiras.

54. O Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE constitui-se de uma política pública destinada à inclusão do adolescente em conflito com a lei que se correlaciona e demanda iniciativas dos diferentes campos das políticas públicas e sociais. Sobre o SINASE, é **falso** revelar-se que

- A) Desde 2004, o SINASE vem sendo discutido com atores do Sistema de Garantia de Direitos. Em 2006, o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA – e a Secretaria Especial de Direitos Humanos apresentaram o SINASE para a sociedade, em comemoração aos 16 anos do ECA, cumprindo o CONANDA um de seus papéis: deliberar sobre a política de atenção à infância e à adolescência.
- B) O Projeto de Lei da Câmara (PCL 134/09) que tratava sobre o SINASE foi aprovado no Senado Federal em janeiro de 2012 tornando-se Lei (Lei 12.594) sendo mais um instrumento de efetivação dos direitos de adolescentes em conflito com a lei.
- C) No SINASE, há uma priorização de medidas em meio aberto e torna obrigatória a elaboração do Plano Individual de Atendimento - PIA, com a participação do adolescente e da família.
- D) No SINASE, instituído por documento do CONANDA de 2006, foram estabelecidas equipes mínimas para o atendimento de adolescentes, nas quais são obrigatórias a presença de assistentes sociais. Para atender até vinte adolescentes na medida socioeducativa de semiliberdade, dentre outros profissionais, exige-se a presença de dois assistentes sociais e, para atender até 30 adolescentes na medida socioeducativa de internação, exigem-se três assistentes sociais.
- E) O SINASE altera alguns dispositivos da Lei 8.069, de 1990-ECA. No Art. 90 do ECA, é acrescida às entidades de atendimento a responsabilidade da medida de Prestação de Serviço à Comunidade, conforme art. 86 da Lei 12.594, de 18 de janeiro de 2012.

55. Sobre as normatizações dos direitos do idoso, é **correto** afirmar-se que

- A) a política nacional do idoso é considerada um marco na efetivação dos direitos do idoso, sendo instituída logo após a implementação do Estatuto do Idoso em 2004.
- B) há divergências na Política Nacional do Idoso e no Estatuto do Idoso quanto à idade para uma pessoa ser considerada idosa. Naquela, é 65 anos de idade e, nesse, é 60 anos de idade.
- C) de acordo com o Estatuto do Idoso, o poder público criará oportunidades de acesso do idoso à educação, adequando currículos, metodologias e material didático aos programas educacionais a ele destinados.
- D) conforme o art. 39 do Estatuto do Idoso, fica assegurada, aos maiores de 60 anos, a gratuidade dos transportes coletivos urbanos e semiurbanos, exceto nos serviços seletivos especiais, quando prestados paralelamente aos serviços regulares.
- E) a Assistência Social ao Idoso será prestada mediante apenas as observâncias na Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS).

56. Sobre a trajetória, limites e perspectivas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB/1996, subsidiadas pelo pensamento de Dermeval Saviani (2008), é **falso** dizer-se que

- A) a trajetória histórica e política, que culminou no início da elaboração da LDB – 1996, foi marcada pela mobilização da comunidade educacional organizada, que resultou na IV Conferência Brasileira de Educação,

realizada em Goiânia, em 1986. A quase totalidade dos aspectos defendidos nesta Conferência foi alvo de reflexões e discussões na X Reunião Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Educação – ANPED, realizada em Salvador, em 1987.

- B) o formato original da LDB, em direção a uma concepção socialista, foi apresentado na Câmara pelo deputado Octávio Elísio, em 1988. Após várias discussões, foi elaborado um projeto-substituto, aprovado na Câmara em 1990. Em 1992, Darcy Ribeiro apresentou ao Senado a proposta de projeto que representou um avanço à proposta de lei aprovada pelos deputados, pois estava em consonância com as lutas políticas das forças progressistas.
- C) a concepção do texto final da nova LDB/96 apresenta características da concepção neoliberal, tendo em vista a valorização dos mecanismos de mercado e o apelo à iniciativa privada e às organizações não-governamentais em detrimento do lugar e do papel do Estado e das iniciativas do setor público. A política educacional, apresentada na nova LDB, caracteriza-se por iniciativas pautadas em reduzir custos, encargos e investimentos públicos, visando transferi-los ou mesmo dividi-los com a iniciativa privada e as organizações não governamentais.
- D) a educação profissional, tratada no capítulo III, do Título V da LDB/96, contém artigos onde se estabelece a integração da educação profissional com as diferentes formas de educação, o trabalho, a ciência e a tecnologia; a oferta de cursos especiais abertos à comunidade pelas escolas técnicas e profissionais; e o aproveitamento do conhecimento obtido através da educação profissional para fins de prosseguimento ou conclusão de estudos.
- E) a ideia de politecnia foi se descaracterizando ao longo do processo de elaboração da proposta preliminar da LDB, restando indícios desta ideia apenas no inciso IV do artigo 35 que apresenta como finalidade de ensino médio “a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos”.

57. Sobre as normatizações dos direitos das pessoas com deficiência, analise os itens.

- I. A Política Nacional para a Integração da pessoa portadora de deficiência, instituída pelo decreto n. 3298/99, é a única normatização que o país teve, para assegurar direitos a este público.
- II. De acordo com a Política Nacional para a Integração da pessoa portadora de deficiência, os órgãos e as entidades da administração direta e indireta, responsáveis pela formação de recursos humanos, devem viabilizar a formação e a qualificação de professores de nível médio e superior para educação especial, de técnicos de nível médio especializados na habilitação e reabilitação, e de instrutores e professores para a formação profissional.
- III. Uma das diretrizes da Política Nacional para a Integração da pessoa portadora de deficiência é estabelecer mecanismos que acelerem e favoreçam a inclusão social da pessoa portadora de deficiência.
- IV. Compete à Coordenadoria Nacional para integração da Pessoa Portadora de Deficiência-CORDE acompanhar, mediante relatórios de gestão, o desempenho dos programas e dos projetos da Política Nacional para integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

É **correto** dizer-se que

- A) todas são verdadeiras.
- B) apenas I e IV são falsas.
- C) apenas I e II são falsas.
- D) apenas IV é verdadeira.
- E) apenas III e IV são falsas.

58. A Interdisciplinaridade se faz presente, tanto no processo de formação e produção do conhecimento do assistente social, como na sua prática interventiva (JOAQUIM SEVERINO, 2010). Nesse sentido, a perspectiva interdisciplinar refere-se

- A) à concepção fragmentária da ciência vinculada ao processo de divisão técnica do trabalho humano sob bases tayloristas.
- B) à uma metodologia única pautada no Positivismo enquanto base epistemológica do desenvolvimento científico e técnico.
- C) à diluição das fronteiras entre as várias áreas e ciências relativas ao homem, garantindo a constituição de uma superciência para o conhecimento do real intrinsecamente homogêneo e indiferenciado.
- D) ao pressuposto epistemológico de acordo com o qual a verdade completa não ocorre numa ciência isolada, mas ela somente se constitui num processo de concorrência solidária de várias disciplinas.
- E) ao estabelecimento de mecanismos e estratégias, no plano prático-operacional, de efetivação do diálogo solidário no trabalho científico – tanto na prática da pesquisa, como naquela do ensino e da prestação de serviços – sob bases de uma estrutura curricular com justaposição de disciplinas, desconsiderando o processo vivificador da discussão.

59. A Lei Maria da Penha (Lei 11.340/06) é fruto de um processo *de lutas, para que as mulheres pudessem dispor deste instrumento legal e para que o Estado Brasileiro passasse a enxergar a violência doméstica e familiar contra a mulher* (Secretaria Especial de Políticas para mulheres, Brasília, 2007). Sobre esta Lei, analise os itens.

- I. Em virtude de muitos juízes terem sido contrários à efetivação da Lei, ela, no momento, está em discussão, não podendo ser utilizada nas ocorrências atuais.
- II. A violência doméstica é uma forma de violação dos direitos humanos.
- III. A Lei altera o Código Penal, para possibilitar ao juiz a decretação da prisão preventiva, quando houver riscos à integridade física ou psicológica da mulher.
- IV. Quando a violência doméstica for praticada contra mulher com deficiência, a pena será aumentada em $\frac{1}{4}$.

São **verdadeiros**:

- A) todos os itens.
- C) apenas II, III e IV.
- E) apenas II e III.

- B) apenas I e IV.
- D) apenas II.

60. Viabilizar assistência estudantil, acompanhando processos educativos dos estudantes em programas e projetos sociais, é uma das atribuições do assistente social no IFCE. Para tanto, o profissional precisa conhecer os instrumentos técnicos normativos do Serviço Social, de modo a exercer o seu fazer profissional. O Estatuto da Criança e do Adolescente é um desses instrumentos e, no seu Título II “Dos Direitos Fundamentais”, encontramos aspectos importantes na atuação do assistente social na educação. É **falso** afirmar-se que
- A) é dever do Estado assegurar ao adolescente a oferta de ensino noturno, adequado às condições do adolescente trabalhador.
 - B) o Programa Social que tenha por base o trabalho educativo, sob a responsabilidade de entidade governamental ou não governamental sem fins lucrativos, deverá assegurar ao adolescente que dele participe condições de capacitação para o exercício de atividade regular remunerada.
 - C) o adolescente tem direito à profissionalização e à proteção no trabalho, observando-se o respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento e a capacitação adequada ao mercado de trabalho.
 - D) é vedado ao adolescente empregado, aprendiz, em regime familiar de trabalho, aluno de escola técnica, assistido em entidade governamental ou não governamental, trabalho noturno entre vinte horas de um dia às seis horas do dia seguinte.
 - E) é proibido qualquer trabalho a adolescentes menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz.